

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS
IGREJAS BATISTAS
INDEPENDENTES

Ano XLI — No 2 — 1967

SANTA MARIA — RIO. G. SUL

QUEREM RECONSTRUIR SODOMA

Não faz muito que uma revista dos Estados Unidos publicou uma das mais estranhas aventuras realizadas atualmente na antiga Palestina. Trata-se do empreendimento lançado por Kopel Rosenberg, residente em Jerusalém, o qual afirmou contar com um elevado apoio financeiro dos empresários hoteleiros de Miami Beach para reconstruírem a antiga Sodoma e torná-la um grande centro de divertimentos, sem faltar o jogo mais franco possível.

O Partido Ortodoxo Agudat de Israel, sabendo da estranha iniciativa de Kopel Rosenberg, advertiu: "Será que uma vez não chegou?"

Não duvidamos da reconstrução de Sodoma e Gomorra. Pois, se Jericó, a cidade amaldiçoada, encontrou um líder que a reconstruiu, o mesmo poderá acontecer com essas famosas cidades. Contudo, estranhamos o propósito: fazê-las novamente um antro de corrupção.

Isto revela o que é muito comum entre os homens: esquecer as grandes lições da vida. O nosso Deus, através dos séculos, tem dado grandes lições para a humanidade. Sodoma é uma que nunca deveríamos esquecer. Talvez se o empreendimento for concluído teremos, pelo menos, uma lembrança mais viva do que foi Sodoma.

No entanto, perguntamos: por que fôra destruída? quem eram os seus habitantes? Por que alguns foram salvos?

Lemos atentamente os capítulos 18 e 19 do Livro de Gênesis, temos a resposta. Também nosso Senhor Jesus Cristo falou que nos lembássemos da mulher de Ló, mau exemplo de consagração, a qual pela sua desobediência ficou transformada numa estátua de sal. Outra vez o Senhor, por analogia, advertiu como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre e os consumiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar...

Não temos medo de dizer que "sodomas" sempre existiram e em nosso país são várias as suas congêneres, especialmente, quando o rei da folia, do carnaval, do perigoso carnaval, toma conta do povo.

A história do carnaval brasileiro é conhecida no mundo inteiro. Infelizmente esta é uma das faces pelas quais o mundo exterior conhece o

Paulo Mendes.

Como se sabe, pelas Sagradas Escrituras, Sodoma e Gomorra foram destruídas pelo fogo vindo do céu, justamente quando a cidade de libertinos, jogadores, dissolutos e devassos, inundava-as totalmente.

Deus ali não encontrou dez homens justos entre toda a população. Os únicos habitantes que foram salvos, saindo da cidade, foram Ló e seus familiares.

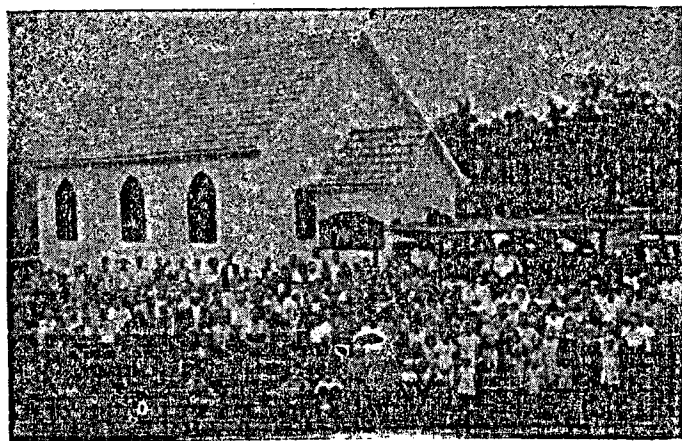


Brasil.

O salário do carnaval é o salário do pecado. Diz a Bíblia que o salário do pecado é a morte (Rom. 6:23). Sodoma é um dos exemplos que comprovam esta afirmação. O pecado não é só emoção carnal, divertimento profano, sensualismo; o pecado é também morte, separação eterna de Deus, consequência natural de um sistema de vida, destruição do melhor.

Sodoma destruiu muitos homens e mulheres, amantes do pecado. O pecado destruiu Sodoma. Uma nova Sodoma, neste século, servirá para destruir muitos. Pobres vítimas do pecado. Mas Deus não quer destruir. Deus quer recuperar o homem. Cidades não interessam ao plano salvador do Senhor Deus. Ele quer o homem. Ele te quer, prezado leitor e também te oferece o dom gratuito, que é a vida eterna. Aceita o seu plano, a sua Palavra e a sua salvação, entrando para a grande família dos recuperados pelo Senhor, salvos por Deus, mediante o seu filho Jesus.

C E B I



TEMPLO VILA PLANALTO — PR

notícia pág. 3

Página 4

Pedra fundamental
da
Escola

"Paulo
de
Tarso"



Não custa experimentar

Quando este número de LUZ NAS TREVAS estiver sendo lido ter-se-á encerrado dia 22 de janeiro na cidade de Curitiba, a XV Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

As perspectivas que se abrem para a obra de evangelização do nosso Brasil pela CIBI, são as mais promissoras. País de vastidão continental, com um aglomerado de população na orla marítima deixando o interior reduzido a um índice mínimo de habitantes, são mais de oitenta milhões de pessoas a construir uma nação que está fadada a se colocar entre as principais do mundo, nos próximos decênios.

Com relação à obra de evangelização, não é estranho que haja uma carência enorme de igrejas e obreiros para atender um número tão elevado de pessoas.

Calcula-se em cinco milhões o número de evangélicos no Brasil, enquanto estatísticas católicas-romanas, dão o resto como sendo católicos. Ora, nós sabemos o que significam estatísticas dessa natureza e não nos atemos a números de "religiosos". Temos uma tarefa singular a ser cumprida, e esta é a de anunciar o Evangelho em todo o mundo em testemunho a todas as gentes, segundo a ordem explícita de Jesus em Mateus 28:19-20 e Marcos 16:15-16.

Se realmente há no Brasil cinco milhões de evangélicos, sobram ainda alguns milhões que estão longe do Evangelho. É um povo que está em trevas, sem divisar a LUZ do SENHOR. São multidões que vão sem saberem para onde vão, levadas a doutrinas estranhas à Bíblia, vivendo sem paz, sem esperança e sem Deus no mundo. É a esta multidão que as igre-

jas da CIBI são devedoras. É a esta gente, do litoral, nas grandes e pequenas cidades, ou do interior, nos sertões do Brasil, que somos devedores e precisamos pregar-lhes o Evangelho de Cristo "poder de Deus para salvação de todo aquele que crê".

O número de obreiros que anualmente saem do nosso educandário ministerial, é ínfimo, em relação às grandes necessidades. Damos graças a Deus por todos os obreiros que estão nos campos de trabalho, lançados pelo IBBI. E mais ainda por outros muitos arregimentados pelas igrejas como cooperadores leais que atendem o trabalho em geral. Mas falta muito. Muito mais. Serão necessárias muitas centenas de obreiros para dissimular nos próximos anos a bendita semente do Evangelho, em nossa querida Pátria. E a necessidade, se é grande em número, torna-se maior em tempo. É URGENTÍSSIMO evangelizar o Brasil. Em toda a parte há portas abertas. É só começar. Mas onde os obreiros? Aí é a questão. A grande pergunta, certamente poderia ser respondida assim: estão NOS JOELHOS — o que significa que o aparecimento dos obreiros, depende da proporção em que as igrejas encararem a sua responsabilidade de evangelizar, PEDINDO AO SENHOR DA SEARA QUE ENVIE CEI FEIROS PARA A SUA SEARA.

Estamos convictos de que, se atentarmos bem para a lei espiritual que governa o envio de obreiros para os campos, Deus nos dará em 1967, muitíssimos servos devidamente capacitados para a grande obra.

E o número deles será igual ou maior do que o que tenhamos pedido. Não custa experimentar.

Alcides Santos



vendo

e...

considerando

Manoel

— Que a Mocidade Batista Independente cresce numérica e intelectualmente; em muitas igrejas há grupos de cooperadores no trabalho constituído de jovens instruídos, fervorosos, entusiastas e otimistas. Não obstante esses mesmos jovens estão apáticos para com a nossa imprensa. Não mantêm contacto com Luz Nas Trevas, não escrevem informando dos seus trabalhos, não há intercâmbio entre a juventude. Por quê? Qual a orientação dada aos jovens nesse sentido pelos seus líderes?

— Que em Dezembro pp o nosso Instituto Bíblico formou mais uma turma de obreiros para a Seara do Senhor. Já há muitos pastores, evangelistas e até um missionário (Alfredo Manoel Persson) preparados pelo Instituto, a serviço das nossas igrejas, espalhados pelo vasto Brasil e no Equador.

Fico considerando: se o Instituto Bíblico não existisse, será que esses jovens estariam no campo missionário, e se estivessem seriam tão eficientes como o são? Concluindo, o que está sendo feito em favor do nosso educandário?

— Vendo que ouvintes de A VOZ DOS ANDES estão se convertendo e ingressando em nossas igrejas pelo batismo — um foi batizado em Santa Maria — fico considerando que os nossos irmãos Alfredo e Iris, embora em terras estrangeiras estão ganhando brasileiros para Cristo. Longe do Brasil ganhando brasileiros, e nós?

TANCLER I. PAVANI e esposa, têm a satisfação de participarem o nascimento de sua filha
LAODICEIA CRISTEANI,
ocorrido em Curitiba em 20/11/1.966.

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS.

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Fundadores: /

CARLOS O. WELLANDER

ERIK JANSSON

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Secretário:

PAULO MENDES

Tesoureiro:

MARTINHO M. MENDES

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual

pelo Correio Crs 1.500

em grupo com mais de

10 exemplares Crs 1.000

Participações Crs 2.000

Revista E. Dominical .. Crs 200

Toda a correspondência, de-

verá ser endereçada à Redação

Cx. postal 40 Sta. Maria — RS

ORE

PELA

PAZ

MUNDIAL

Semana de Oração

de 27 de fevereiro

a 4 de março de 1967

"Até que se derrame
sobre nós o Espírito
lá do alto"

ASSUNTO:
PELA IMPRENSA
DA CONVENÇÃO



Felicitações de Natal

Por um lamentável lapso da Redação, na lista de igrejas constante da página três de nossa edição de dezembro, deixamos de mencionar as Igrejas de CAN-
GUÇU — RAMADA e TELÊMACO BORBA.

Pela ocorrência, apresentamos às referidas igrejas nossas desculpas, dando assim por reparado o erro.

A REDAÇÃO

Mocidade em Ação

Congresso Ponta Grossa

A Igreja Batista Independente do Bairro Nova Rússia em Ponta Grossa, Paraná, sob a direção do pastor Pedro Falcão teve o prazer de receber os jovens das Igrejas de Tupinambá, Londrina e Curitiba, juntamente com a Mocidade local, para mais um congresso da MBI, realizado nos dias 29, 30 e 31 de outubro.

O número de congressistas foi 64, sendo: 20 de Curitiba, 24 de Ponta Grossa, 8 de Londrina e 12 de Tupinambá.

Dirigiram os estudos, os pastores Roberto Wilnerzon, Nils Skore; Pedro Falcão, Arlindo Farias. Luizinho Malinoski e mais a colaboração do irmão Aparecido Maglio, de Campinas.

Foram debatidos vários assuntos acerca da conduta do jovem crente. Todos os presentes receberam conselhos úteis que servirão para mais um impulso na vida

cristã.

Os estudos apresentados abrangeram o tema: "Em busca da coroa". Em nossa corrida à coroa incorruptível, paramos por um momento em Ponta Grossa, para ouvirmos os conselhos do Mestre através das mensagens bíblicas.

As reuniões foram dirigidas por Deus. Sentimos suas bênçãos, tanto nos cultos de oração como nos Estudos. Desejamos aqui deixar os nossos agradecimentos à Igreja em Ponta Grossa, pela hospedagem e pelos bons momentos que nos proporcionou, num ambiente fraternal e espiritual.

O encerramento do Congresso deu-se na terça-feira, dia 1.º de novembro, quando os jovens ao lado do miss. Roberto Wilnerzon e pastor Pedro Falcão, efetuaram um passeio na tradicional Vila Velha, onde nossos olhos sentiram a alegria de contemplar as grandiosas figuras esculpidas nas rochas, pelo tempo, "traça que medra nos livros de pedra".

José Silva

Vila Planalto

Organização de Igreja

Sob a orientação do pastor Roberto Wilnerzon, de Londrina, e os pastores Ernesto Gertsberg, e Sigward Driesner e mais os obreiros Alfonso Knispel de Maringá e P. Martins de Iporá, além de grande número de membros da igreja Mãe de Nova Santa Rosa, foi organizada dia 25 de setembro último a IGREJA BATISTA INDEPENDENTE "SALEM" de Vila Planalto, município de Toledo, Paraná.

Foi um dia festivo e muito abençoado por Deus e a Igreja foi organizada com 46 membros.

Foram eleitos para os cargos administrativos, os seguintes irmãos: Presidente — Eduardo Lenz; vice — Adolfo Menschek; 1.º sec. — Arnaldo Bloch; 2.º idem, Bertoldo Bloch; 1.º tes. — Waldi Arndt; 2.º idem — D. Efom Lenz; diáconos — Fridolino Dause e Heirich Schüler.

Dia 13-11 foram recebidos 5 candidatos para serem batizados dia 27 pelo missionário R. Wilnerzon. Foi para nós uma grande alegria, a salvação desses irmãos.

Arnaldo Bloch — secret.

DUAS VEZES CURADO

"Bendize ó minha alma ao Senhor"

Estas palavras do salmista, faço-as minhas, pois que eu experimentei o mesmo, no meu corpo e na minha alma. Nem faz um ano que Deus me curou já uma vez. Na cerâmica onde trabalho, levantei um objeto muito pesado e lesei-me a espinha dorsal; caí ao chão, levaram-me ao Hospital, onde o médico disse que era muito provável que minha vida fosse estragada para sempre. De fato, não podia mais caminhar, com terríveis dores. A minha igreja estava em oração por mim. Lembrei-me dum irmão que me disse: na oração devemos crer na promessa de Deus e na Sua Palavra e não no que a gente sente e vê. Quando oramos, segundo I João 5:15, já temos aquilo que pedimos, apesar de nada ver, nem sentir. Então pensei: minha fé sem obras, é morta. Levantei-me, encostei-me na parede do quarto, apesar das dores tremendas e disse: "Creio, Jesus, que me curaste, ainda que nada sinto e nada vejo. E, ó aleluia! Deus me curou!"

A última doença foi no começo de novembro passado, e mais grave ainda do que a primeira. Atendia a um forno na cerâmica com mais de mil graus de calor. Fui para casa, porém, antes de chegar, apaguei uma chuva muito forte. Meu corpo inchou, meu coração inchou e nadava em água. Não pude mais caminhar, nem fechar as mãos, e dificilmente falava e respirava. Apenas sabia que estava vivendo. Internado no Hospital suava na âncora da morte. Dessa doença, disse o médico, de mil escapava um. Eu porém orei a Deus e disse: Senhor, se quiseres levar-me, leva-me a Tua vontade, seja feita, mas se ainda quiseres deixar-me com os meus queridos no lar e com os meus irmãos da igreja, então deixe-me ficar.

Sei que toda a igreja orou em meu favor. O irmão Paulino R. Lima junto com uns irmãos da igreja me visitaram oraram e ungiram-me com óleo segundo a Palavra de Deus; e a oração da fé sarou o doente. Imediatamente senti melhoras. Glória a Deus!

No dia seguinte o médico me examinou e admirado disse: O que aconteceu contigo, Natalício!? Respondi-lhe: A graça de Deus me encontrou, como Marta se encontrou com Jesus. O médico narrou isso à freira, a qual veio ao meu quarto admirando-se da fé que eu tinha no meu Salvador Jesus. Em seguida tive alta, pois rapidamente saré. Louvado seja Deus! Admiramo-nos que muitos não creem, nem mesmo vendo as maravilhas do Senhor.

Meus queridos irmãos e leitores do nosso LUZ NAS TRE-

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1967?

Várias em síntese...

IV. NACHTIGALL



Como sempre acontece, muitas das nossas igrejas realizam batismos no último mês do ano. Referente ao ano findo, conseguimos apurar o seguinte calendário: Igreja de Pederneiras, batizou 17 novos irmãos, dia 4; dia 11, Ijuí, 23 pessoas; Esteio, dia 18, e S. Maria, dia 31, 4 jovens dentre estes um que ouviu o Evangelho pela primeira vez, através das ondas da HCJB, Quito, Equador, programa dirigido pelos conhecidos irmãos Alfredo e Iris Persson. Todas as igrejas mencionadas são do RGS. Em Campinas-SP, a Igreja Batista Filadélfia batizou 10 novos irmãos no dia 10 de dezembro.

O Lar São Domingos da Criança Desamparada, P. Alegre, realizou uma noite festiva de Natal, dia 22/12, no Auditório Araújo Viana, que teve colaboração efetiva dos membros da nossa igreja com apresentações musicais e mensagens de Natal proferidas pelos pastores Antônio Duarte e Antônio Neves. Segundo um observador, o programa agradou a todos.

Nova frente de evangelização acaba de ser aberta, Trata-se de Arapongas, PR., onde se instalou o miss. Oliver Larsson e esposa, de volta das suas férias na Suécia.

Por ocasião do "Dia da Bíblia", a Comissão local da Soc. Bíblica do Brasil em S. Maria, RG, como nos anos anteriores, realizou cultos nos diversos templos evangélicos durante a semana, bem como 4 programas radiofônicos diários, culminando com uma grande concentração na praça principal da cidade, cujo programa foi irradiado. A principal novidade no acontecimento foi um desfile de carros com cartazes alusivos à data alto-falantes convidando para a concentração. O desfile foi precedido por 4 lambretas.

Também em Campinas-SP, o Conselho dos Pastores Evangélicos da cidade, promoveu à tarde do segundo domingo de dezembro, grande concentração das igrejas evangélicas, para comemorarem o Dia da Bíblia.

O pastor João Batista da Silva e esposa, irmã Iolanda, completaram 30 anos de feliz matrimônio e eficiente atuação no trabalho batista independente, dia 19-12-66.

Viamão-RS. — O novo trabalho nessa localidade, pela congregação de Partenon, P. Alegre, recebeu por doação um terreno em zona central, onde será, em breve, iniciada a construção da capela. Esse trabalho é atendido pelo irmão Odélio Hertz.

VAS, alegrei-vos comigo no Senhor e na força do Seu poder! Ele é um Deus vivo, poderoso e Maravilhoso! Ele dá forças a quem não tem nenhum vigor. Confiai N'Ele, e Ele vos dará o desejo do vosso coração. Não somente eu, mas toda a minha igreja se alegra no Senhor e dá graças a Deus pelas minhas curas maravilhosas. Esta maravilha de Deus trouxe-nos muito júbilo e alegria nos nossos cultos, e muitas almas se entregam a Jesus. Aleluia! Louvai

ao Senhor, porque Ele é bom! Maravilhosos e insondáveis são os caminhos do Senhor. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque Ele fez maravilhas; a Sua dextra e o Seu braço santo. Lhe alcançaram vitória. Sal. 98:1.

São Leopoldo, 3 de dezembro de 1.966.

Manoel Natalício Oliveira
Visto:
Luiz Conte — pastor

Examinando

as

Escrituras



NILS ANGELIN

Recompensa da Fé

"Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre".

Salmo 23:5,6

A fé em Deus dá, de fato, uma grande recompensa ao que a possui. O apóstolo Paulo diz, na sua primeira carta a Timóteo (cap. 6:5), que "é grande ganho e piedade com contentamento". O contexto nos mostra que alguns adversários tinham acusado os crentes de praticarem a piedade como causa de ganho, a saber, para receber vantagens terrestres. O apóstolo não aceita tal acusação, mas reconhece, a seguir, que a fé em Deus realmente é um grande ganho, contando, naturalmente, com os valores espirituais que nos traz e não com algum ganho material.

O texto acima citado nos revela que a fé em Deus tem a sua recompensa, não como retribuição dum serviço feito, mas exclusivamente pela graça de Deus, segundo uma lei espiritual. Por isso podemos ver que há um benefício real da vida do crente. Recebemos vantagens ainda nesta vida terrestre e depois, no céu, teremos a plenitude desta bênção.

Deus dá sempre as suas bênçãos numa medida abundante. O salmista fala, no texto em apreço, duma mesa preparada por Deus para nós. Compreendemos que se trata de uma mesa rica, pois Deus é rico por isso dá com abundância. Jesus disse, que "Deus não dá o Espírito por medida" (João 3:34). Nós temos, muitas vezes, ficar estreito demais para receber essa abundância, e por isso andamos pobres na nossa vida espiritual. Mas da parte de Deus há abundância. O salmista diz, que Deus prepara esta mesa na presença dos nossos inimigos. Os adversários, que querem discutir a vantagem de ser crente compreendem que o que nós possuímos de paz e alegria e consolo, não provém de nós mas é dom de Deus. Moisés diz no seu último cântico, que "a rocha deles não é como a nossa Rocha; e os próprios inimigos o atestam" (Deut. 32:31). Sim — os incrédulos, quando honestos, reconhecem que é melhor ser crente em Deus.

Continua o salmista, dizendo: "Unges-me a cabeça com óleo". No Velho Testamento a unção da cabeça foi a expressão de uma rica e copiosa bênção divina. A abundância desta bênção descreve o salmista no salmo 133. Recomendamos a leitura de todo esse salmo. Arão foi sumo sacerdote de Israel, mas a unção divina é derramada não somente sobre sacerdotes senão sobre todos os filhos de Deus. Falamos



ORE PELO INSTITUTO BIBLICO

aqui não do óleo material mas da unção do Espírito Santo, do mesmo Espírito, com o qual Deus ungiu a Jesus (Atos 10:38; 2 Cor. 1:21,22). O salmista exprime mais um sinal da abundância desta bênção com as palavras no mesmo verso: "o meu cálice transborda". Deus dá a sua bênção numa medida tão copiosa, que basta para todas as nossas necessidades, e ainda sobra para outros. Jesus mesmo disse, no último dia da festa em Jerusalém, referindo-se ao Espírito Santo: "Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu íntimo fluirão rios de água viva" (João 7:38). No capítulo 4:14, do mesmo livro, falou Jesus desta água como de uma fonte no interior do crente. Esta fonte jorra para a vida eterna. Mas, segundo o cap. 7:38 esta água viva já encheu o coração do

CEBI

LANÇA PEDRA FUNDAMENTAL

Apesar da chuva miúda que caía, procurando arrefecer o entusiasmo da solenidade, — o que em certo sentido alcançou o seu objetivo, uma vez que muitas pessoas, especialmente autoridades convidadas deixaram de comparecer — foi lançada solenemente no dia dez de dezembro último, a pedra fundamental do que será num futuro próximo o edifício do GINÁSIO INDUSTRIAL "PAULO DE TARSO".

Entre os presentes, além de um grande número de membros da Igreja Batista Independente local, anotamos os seguintes: pastor Paulo Mendes e irmão Walter Nachtigall, diretor e gerente da CEBI, respectivamente; pastor Martinho Mendes, encarregado das oficinas; Prof. Izabela V. dos Santos, diretora da Escola "Paulo de Tarso"; pastor Orvalino Lemos da Assembléia de Deus; major Waldney Peres da Silva, repre-

sentante do Gal. Cmt. da I/D3; Prof. Lourenço Rebelatto, secretário do ensino e representando o Prefeito Municipal e Vereador Moisés Velasques, representante da Câmara Municipal.

Anotamos ainda grande número de alunos e pais de alunos assim como de professores da Escola "Paulo de Tarso" embrião do Ginásio cujos fundamentos materiais se lançavam naqueles momentos.

cont. na pág. 7

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1957?



Novos

Obreiros

I B B I

cem. O discurso do paraninfo versou sobre o lema dos formandos: "Senhor! faze-me servo leal e humilde". Os outros oradores se referiram ao mesmo tema.

A solenidade teve esta vez um cunho todo especial. Com toda certeza foi a última vez que a formatura te-

ve lugar no seio da Igreja em Rio Grande, no Estado dos gaúchos. Como todos sabem o Instituto se mudará mais para o centro da Federação, logo que estiver pronto o novo edifício. Com o aumento de alunos não tem sido possível dar o conforto necessário para os estudantes, mas mesmo assim, Deus tem estado conosco, e vários irmãos têm saído como bons lutadores nesta causa altaneira e com uma recordação dos dias abençoados no velho edifício.

Tanto o orador oficial dos formandos de Teologia como a oradora do Departamento Feminino, expressaram, emocionados, em nome dos seus colegas a gratidão aos professores, aos membros em particular e à igreja com o seu pastor, por tudo que receberam durante o tempo aqui em Rio Grande. Tendo-se sentido como uma família só.

Durante a solenidade foram entoados hinos pelo conjunto musical dos alunos diri-

cont. na pág. 7



Rev. Bertil Olsson
reitor interino do
IBBI

crente a ponto de agora estar fluindo também para outros, necessitados de água viva. Isto é abundância.

Temos, segundo o salmista, uma boa companhia no caminho da fé. Ele diz que a bondade e a misericórdia nos seguem todos os dias da vida. Em qualquer lugar, onde nós andamos, nos seguem a bondade e a misericórdia de Deus. A palavra misericórdia tem, nesta passagem, a mesma significação que a palavra graça. Nós precisamos da graça divina, também depois da nossa conversão, sim, durante toda a nossa vida. A graça divina é, na realidade, a recompensa da fé, pois é algo que recebemos sem tê-lo merecido. Sendo que as bênçãos de Deus nos seguem, não precisamos ansiosa-

cont. pág. 7

LAR INAUGURA NÔVO PRÉDIO

O que dizem nossos obreiros

Por ocasião da inauguração do prédio do LAR DE MENINAS "O BOM SAMARITANO", em Cachoeirinha, procuramos colher o pensamento de diversos irmãos sobre a obra de assistência social que a Associação Beneficente "O Bom Samaritano" está realizando.

Comissário Bergmann — Vice-presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre: a obra de assistência ao menor é digna de todo o nosso apoio e simpatia.
Pastor Antonio Duarte — presidente da Associação Beneficente "O Bom Samaritano":

P — Quais suas impressões nesta hora sobre a obra social que a ABOBS está realizando?

R — Irmão Alcides, nossas impressões são as melhores possíveis. Foi uma tarefa árdua, difícil, mas Deus providenciou todos os recursos e agora estamos no dia da inauguração.

P — Todo o material empregado na construção vieram de mãos estranhas, ou houve também cooperação das igrejas da CIBI?

R — Bem, a maior parte do dinheiro foi conseguido em campanhas fora das nossas igrejas, mas essa tem a sua grande parte também, aqui neste trabalho. Aproveitamos para agradecer aos irmãos pastores das nossas igrejas pela receptividade que deram à irmã Diretora quando de suas visitas para levantamento de fundos.

Irmã Maria Presser — Diretora do Lar:

P — Qual o seu sentimento nesta hora da inauguração do prédio?

R — Hoje pela manhã, nesta sala, já dobrei os meus joelhos e agradei a Deus por esses três anos de lutas, mas de vitórias. Minhas palavras não chegam para expressar tudo aquilo que vai na minha alma, a gratidão que sinto ao meu Senhor Jesus.

P — Gostaríamos de saber da irmã Maria, como foi recebida e correspondidos seus apelos?

R — Sempre levei comigo uma carta de recomendação, mas raras vezes precisei dela. Quando falava sobre nosso programa e relatava como o Lar começara, e apresentava nossa "Toalha Ouro" prontamente as portas se abriam, em todas as igrejas. Tive entre os irmãos em toda a parte, um verdadeiro lar.

P — Quais os planos para o sustento das crianças?

R — Por enquanto, estamos esperando somente em Deus. Sabemos que a manutenção é mais difícil do que levantar as paredes do prédio. Mas Deus proverá! E posso adiantar que já estamos com planos da construção de outro pavilhão para um Orfanato de Meninos e uma Escola de Aprendizado.

Pastor João Batista da Silva — Diretor do DA da CIBI e da obra de Assistência Social que a SBEBE realiza em Esteio.

P — O que tem a nos dizer sobre o que se acaba de inaugurar?

R — É uma surpresa para mim ver como os irmãos puderam realizar esta obra e organizar um Lar de Meninas, como este, que bem traz um progresso para o município, no terreno de assistência social.

P — O irmão acha que é de muito valor o cuidado assistencial à menina desamparada?

R — Sim, considero de valor inexpricável esse trabalho, por minha experiência de doze anos com assistência social e quatro anos com meninos desamparados, pois que esse trabalho também conta com o apoio das autoridades e do povo em geral. Para o Evangelho é um grande progresso.

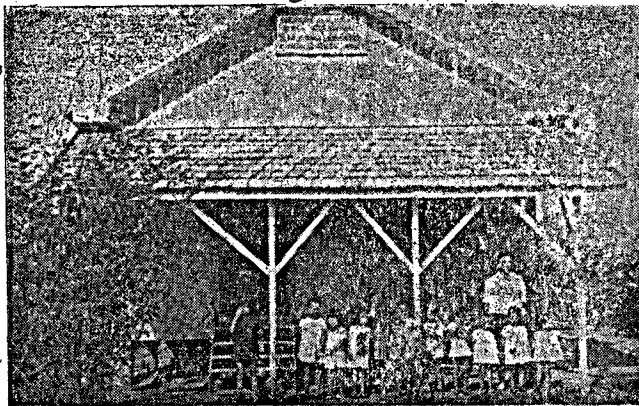
Sérgio Fioretti — presidente da SBEBE e idealizador do projeto de construção, preparador das plantas, e assistente técnico.

P — Quais suas impressões após o término desse trabalho e quanto à obra assistencial que a ABOBS está realizando?

R — Quando se começa qualquer obra, tem-se sempre apreensões, mas Deus faz mais do que nós pensamos. Esperamos que os irmãos possam prosseguir e atingir o seu ideal.

P — O irmão acha que os vinte milhões empregados na construção é uma importância razoável para uma obra desta envergadura, ou se fosse feita sob outro tipo de

Ore pelo Lar



NESTE PRÉDIO

TEVE INÍCIO A

GRANDE OBRA

DE ASSISTÊNCIA

SOCIAL QUE É

O LAR DE MENINAS

"O BOM SAMARITANO"

administração custaria muito mais ou muito menos?

R — Acredito que os irmãos fizeram muita economia na construção. Se fosse uma empresa particular e administradora, precisaria possivelmente uns dez milhões mais. Acompanhei as compras de material e vi que sempre houve interesse de adquiri-lo por preço mais barato possível.

Pastor Francisco Bueno — da IBI de Novo Hamburgo e presidente da SBPT.

P — O que tem a nos dizer sobre o acontecimento desta

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1957?

cont. da última página.

meninas internadas no Lar, permitindo o livre acesso às dependências do mesmo.

No interior, na ampla sala do refeitório, foi realizado o CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

a Deus, por tão evidente conquista da Fé. Vários pastores presentes usaram da palavra, todos tecendo hinos de louvor a Deus pelo que se presenciava naquela tarde, e uma palavra de reconhecimento à Diretora do Lar, irmã Maria Presser e ao seu donado esposo, irmão Hugo, pelo muito que fizeram para tornar possível aquela construção.



Um dos salões do novo, visto dos fundos

UM AGRADECIMENTO

Por solicitação especial da Diretora do Lar, mencionamos aqui a grande cooperação das igrejas Assembléia de Deus, de São Paulo e Guanabara as quais um grande número responderam aos apelos do casal Pr. e Sr. quando de suas campanhas naquelas igrejas, tornando possível com suas ofertas, a canalização de vultosos donativos para a construção. Também as Igrejas Batistas Independentes e outras denominações, deste e de outros estados, muito fizeram para a concretização e conclusão do prédio. Digno de publicar-se foi a dedicada cooperação recebida de industriais e comerciantes de P. Alegre e outros municípios vizinhos, representada por doações de materiais de construção os mais diversos, assim como de móveis e utensílios para o interior do Lar. A todos a gratidão e reconhecimento da Diretora.

E AGORA... MAIS UM APELO

Ao findar-se o culto de ação de graças, o pastor Antonio Duarte, fez veemente apelo no sentido de tornar-se possível, mediante ofertas especiais, a aquisição de um Refrigerador para a cozinha do Lar, cujo preço é de um milhão de cruzeiros. Estando esgotados todos os recursos financeiros, resta ainda mais um esforço para que as crianças do Lar não venham a ficar sem este utensílio de primeira necessidade para a guarda e conservação dos alimentos. Qualquer pessoa que desejar cooperar com alguma importância em dinheiro, poderá enviá-la para o pastor ANTONIO DUARTE — LAR DE MENINAS — Caixa postal 1.201 — Porto Alegre

«Tratai da Causa das Viúvas»

tarde?

R — Sinto-me emocionado ao ver esta obra na posição em que está. É a primeira vez que estou aqui e não esperava encontrar o que estou vendo. Um lindo prédio muito bem instalado, boa organização que revela o esforço da Diretoria do Lar. Trabalho tão importante, faz-me levar para Novo Hamburgo um modelo para apresentar aos meus amigos e que servirá na continuação dos nossos trabalhos de assistência social ali.

Pastor Aristides Flores — Diretor do Lar do Menino "Paulo de Tarzã" de Novo Hamburgo.

R — Irmão Aristides, que tem a nos dizer sobre a obra aqui realizada?

P — Sinto-me satisfeito em compartilhar da festa de inauguração desta grande obra pois considero que todas as pessoas que procuram trabalhar numa grande causa como esta, merecem atenção e colaboração de todos.

"Fazei justiça ao órfão"

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1967?

ATENÇÃO**ESCOLAS DOMINICAIS****O VOSSO DEPARTAMENTO LEMBRA:****OFERTA DO TRIMESTRE PARA O OBREIRO DAS ESCOLAS DOMINICAIS****REVISTA PARA TODOS OS ALUNOS EM TODAS ESCOLAS****CONGRESSO PARA PROFESSORES E SUPERINTENDENTES EM JULHO PRÓXIMO. AGUARDEM INFORMAÇÕES.****Atenção Igrejas**

A Comissão de Estatística solicita às amadas Igrejas da CIBI que enviem o questionário abaixo, devidamente preenchido, ao irmão Gunther W. Kuhnrich — Caixa Postal 1895 em Porto Alegre, com a máxima urgência.

Nome da Igreja :
 Endereço completo: Rua n.º
 Bairro : Cidade :
 Caixa Postal : Estado :
 Quantas Congregações possui : Qtos. pontos de pregação :
 Possui Obras de Assistência Social :
 Nome do Responsável :
 Nome do Pastor :

PESCADORES DE HOMENS**No Mundo do Cristianismo**

— Em recente viagem pelo sudoeste asiático, o cardeal norte-americano Francis Spellmann, considerou como de suprema necessidade a luta dos E. Unidos, contra o Vietnã do Norte, para manutenção da paz mundial. Sem comentários.

— Os batistas do Continente Americano estão programando grande campanha de evangelização a ser levada a efeito em 1969. É presidente da Comissão Coordenadora o pastor Rubens Lopes, de S. Paulo.

— O regime vigente na África do Sul baseia-se nos seguintes princípios anti-cristãos: a) — a raça branca é superior, não sendo possível manter-se critério de responsabilidade aos negros; b) — para garantir sua sobrevivência como nação, os 3 milhões de habitantes sul-africanos devem isolar permanentemente os 12 milhões de habitantes negros (política do "apartheid"). Isto num país que mantém sua tradição cristã da igreja da Inglaterra!

— Segundo informa a imprensa evangélica, "as conclusões da reunião dos bispos na Argentina foram mais ou menos acomodaticias, não tendo conseguido D. Helder Câmara fazer vencer as suas teses" (CEI). Sabe-se da luta do prelado brasileiro sobre as injustiças e opressões dos poderosos contra os fracos, especialmente no nordeste, onde ultimamente levantou-se grande celeuma entre o militarismo e a Igreja Católica. "O silêncio é sinal de convivência" conclui a informação referindo-se ao conclave argentino.

BÍBLIA EM 1250 LÍNGUAS E DIALETOS — A revista "A Bíblia no Brasil" estampou, em seu último número a importante notícia de novas versões das Sagradas Escrituras, empreendidas, no passado, por diversas Sociedades Bíblicas. Assim sendo, a Bíblia, no seu todo ou em partes, já está traduzida para 1.250 línguas e dialetos, a saber:

A Bíblia completa 237; O Novo Testamento 297; Um Evangelho, pelo menos, ou outro livro da Bíblia 716;

Comparando-se as últimas estatísticas, em 1965 cerca de 18 línguas e dialetos vieram a conhecer a mensagem do Sagrado Livro.

BÍBLIAS NAS ESCOLAS — O Presidente Tubman, da Libéria, alarmado com a delinquência que está grassando em Monróvia, capital liberiana, diagnosticou o mal como sendo a falta de ensino da Bíblia nas escolas. Vigorosa recomendação presidencial encarece o uso e ensino sistemático das Sagradas Escrituras em todos os educandários da República da Libéria.

Rev. Sirio Joel de Moraes

"...eu vos farei pescadores de homens". Pescadores de homens... que estranha profissão! Acaso vivem os homens no mar? Serão como peixe para serem pescados? Naturalmente percebemos tratar-se de linguagem figurada. Neste sentido podemos afirmar que todos estão de viagem, em pleno mar, o mar tormentoso do pecado.

Alguns já naufragaram e pereceram, outros procuram angustiosamente alguma tábua de salvação, outros avistam o porto sem que se resolvam a navegar naquela direção, e outros se acham completamente desanimados. É necessário, pois, que outros vão em socorro deles e sejam pescadores de homens. A missão de tais pescadores é, ainda, mais gloriosa do que a daqueles que procuram salvar os naufragos do desastre marítimo. É que se trata de salvar as almas, ajudando-as a não perecerem no mar do pecado.

Mas para tudo existe um preparo. Os navegantes, os marujos, aprendem sua pro-



fissão na escola e na luta de cada viagem. Após certo período, estão habilitados a exercer seus deveres. Os pescadores de homens precisam igualmente de preparo e, por isto, existe uma condição. Ei-la, ditada pelo grande Mestre: "Vinde após mim." Aqui se levanta uma grande barreira, para muitos que desejam ser importantes e realizar grandes coisas sem seguir o Mestre. Isto faz lembrar o papel ridículo de uma pessoa que deseja atravessar uma porta abraçando um volume excessivamente grande; como não é possível passar, condena a estreiteza da porta sem admitir que a carga que leva em seus braços é volumosa demais.

Tantos líderes apareceram já no mundo e fracas-

saram. Cristo é o verdadeiro Líder. Só Ele pode dizer: "Vinde após mim". Sempre que seguimos a Cristo. Ele nos transforma em pescadores de homens, pelas nossas palavras e ações. Que abençoado privilégio e que grande responsabilidade! Mas até sermos transformados em pescadores de homens, precisamos de preparo, ingressando na Escola de Cristo, que é sua santa Igreja. Para entrar nela, passa-se por uma porta estreita, cuja divisa é "arrepentimento e fé", e pela qual não é mesmo possível passar com o volume excessivo de nossos pecados. Entretanto, como nos desfazer deles? Simplesmente aceitando o perdão de Deus, que nos ama a todos nós como seus filhos. Deus é amor, inspiradora lembrança para os dias presentes, como foi também no passado e há de ser eternamente!

Lendo ou ouvindo hoje as palavras de Cristo e seus feitos gloriosos, alguns dizem: "Oh! se eu vivesse naquele tempo, que bom seria! Eu seria também um dos pescadores de homens! Seguiria sempre ao lado de Jesus! Daria muito do que tenho para ajudar a causa de tão importante Mestre!"

Quanto se enganam os que pensam apenas em termos do passado. Jesus está vivo e está conosco hoje, como sempre. Seu Corpo visível é a Igreja. Se a Igreja nos convida, é a voz de Cristo; se a Igreja nos pede, o solicitante, é Cristo; se a Igreja nos oferece salvação, Cristo é o salvador!

Leia isto...

Toda e qualquer remessa de dinheiro para as obras do INSTITUTO BÍBLICO deverá ser endereçada ao Rev. RAGNBERTH THORN — Caixa postal 1.316 — Campinas-SP

A Comissão pró-Construção

A GRAÇA DE DEUS

Escreveu ODÉLIO HERTZ

E disse-me: A minha Graça te basta — 2.º Cor. 12:9
 “E o anjo lhes disse: Não temais, eis que vos tra-
 go novas de grande alegria que será para todo o povo;
 pois na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador que
 é Cristo, o Senhor” — Eis a apresentação por parte de
 Deus, da Sua grande dádiva. O Filho de Deus é o por-
 tador da mais alta riqueza dos céus — A Graça de Deus!
 O que mais precisamos conhecer. Deus quer que todos os
 homens se salvem, e Sua maior mensagem a eles é Jesus
 Cristo Nosso Senhor! — A Sua própria Graça!
 O contato com Jesus nos mostra que:

GRAÇA É FAVOR DIVINO !

O apóstolo Paulo lutava consigo mesmo, como muitos hoje lutam, na tentativa de pelas forças próprias, alcançar méritos diante de Deus que o habilitasse para os céus. Deus, veio ao seu encontro mostrando-lhe coisas, das quais aos homens não é lícito falar. Enlevou o Apóstolo. Depois deu-lhe um espinho na carne, para que não se exaltasse. Pelo que orou três vezes, pedindo que Deus o libertasse. A resposta de Deus foi: “A minha Graça te basta”. Vê-se claramente que ainda que enlevado aos céus e conhecedor de maravilhas, era falho. Deus mostrou-lhe porém, algo que não falha e que é poderoso: o Seu Favor. Mais tarde escreveu: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?”. E noutra ocasião — “Pela graça sós salvos, não vem das obras para que ninguém se glorie”. Todo o Cristão luta com suas forças até sentir-se perdido, então conhece que somente um Favor Divino, o pode salvar !

Olhem para a Cruz, ali está o Favor Divino, a Graça de Deus — Jesus Cristo — Ele fez tudo, por nós.

Já aceitaste a Graça de Deus em teu coração !

GRAÇA É SIMPATIA DIVINA !

Se quiséssemos medir nossa simpatia para com Deus, passaríamos por grande decepção. O pecado imprime antepatia. Vê-se pessoas que trazem estampado no rosto o semblante do diabo. Aquêles porém, que vive aos pés de Jesus, vai adquirindo a Sua simpa-

tia. Ouvi falar de um missionário que ao voltar à sua terra, chegou em uma casa, e a empregada que o recebeu na porta, correu a anunciar que Jesus estava a porta, tal era a simpatia de Deus, que o identificava com Cristo. Que temos, a antepatia do Diabo, ou a simpatia de Cristo ?

GRAÇA É O ATRATIVO DOS CÉUS !

O mundo está cheio de atrativos para o inferno: Televisão — cinema — futebol — circo — cancha de bocha — praia — baile — sensualismo e tantas outras coisas, que, alguns dêles, em si mesmos talvez, não sejam maléficis, mas, que o mau uso os torna atrativos e conduzem ao inferno — Graças a Deus, que nos enviou Seu Atrativo — Jesus Cristo — A Graça Atrativa dos Céus!

Qual a força atrativa que nos está dominando, a dos céus, ou do inferno ?

Um irmão sonhou que andava procurando ver a Jesus, e quando O encontrou, Ele apenas sorriu para ele, como que a dizer: “A minha Graça te basta”. Desde então, as dificuldades, que no mesmo sonho se lhes apresentaram, foram vencidas com facilidade, diante da simples lembrança: “Eu vi a Jesus”!

Prezado leitor, quer sejas já crente em Jesus Cristo e estejas em lutas contigo mesmo e com Deus, quer sejas alguém que nunca ouviu falar da Graça de Deus, eu te convido a olhar para a Cruz, e então compreenderás que a Graça de Deus nos basta.

Só um passo

— Como dádiva de Deus, veio Jesus ao mundo para salvar os homens — Luc. 2:10.

— Jesus, pronto sempre a obedecer a Deus, intercede no mente pelos homens — Luc. 22:42-44.

— Jesus na cruz, reconquista as relações entre o homem e Deus — Mat. 27:50-51.

— Jesus ressuscitou para glória de Deus e felicidade

dos homens — Mat. 28:5

Distinto leitor: Deus deu quatro passos em teu favor, e tu terás de dar somente um em direção a Deus, crendo em Jesus e aceitando dEle a salvação eterna.

“Todo o que o Pai me dá virá a mim e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” — João 6:37.

José Luiz de Vargas.

REMESSA DE DINHEIRO

Para LUZ NAS TREVAS — em nome do tesoureiro — Caixa postal 40 — SANTA MARIA — Rio G. Sul
 FAÇA USO DO CHEQUE COMPRADO. EVITE A ORDEM DE PAGAMENTO OU O VALE POSTAL. Mencione a que se destina o cheque.

A Direção



Karin Eriksson
 TESOUREIRA
 DO D-E-D
 CAIXA 172
 Rio Grande

nidade, exemplares do LUZ NAS TREVAS, REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL e outras literaturas, feito pelo secretário de ensino municipal, seguiu-se uma fervorosa oração dirigida a Deus pelo pastor Orvalino Lemos, encerrando-se a solenidade com o hino nacional, pelo major Waldney ao cântico do hino nacional brasileiro.

IBBI - NOVA

TURMA
 gidos pelo professor Stig Ekstrom. O hino oficial do Instituto proporcionou momentos emocionais, cujas pa-

lavras visavam o futuro dos formandos, especialmente citando o seguinte: “Alguém terá o seu lugar nas grandes provações; Um outro o seu irá achar num ermo e vil sertão, mas um e outro com Jesus será assaz feliz, por ir pregar a salvação em todo o seu País”.

Antes de terminar estas linhas o misticador deseja em nome do Instituto externar a sua gratidão e a dos colegas pela oração intercessória pelas ofertas e pelo interesse mostrado durante este ano letivo desejando ricas bênçãos de Deus

Bertil Olausson

RECOMPENSA DA FÉ - cont. da pág

mente correr atrás de nós. Alguém tem traduzido a palavra “seguir” com a expressão “correr atrás de”. A leitura seria: “Bondade e misericórdia certamente correm atrás de mim... etc.” Como não é feliz o crente! Realmente, grande é a recompensa daquele que crê no Senhor!

Este caminho da fé tem um fim glorioso: “Habitatei na casa do Senhor para todo o sempre”. Mesmo que seja glorioso e vantajoso crer em Deus nesta vida, a fé não recebe plenitude da sua recompensa aqui. É verdade: recebemos já nesta vida tudo que nos é necessário, mas depois virá o que é o melhor — o céu. E o mais glorioso no céu será ver de perto o Senhor, nosso Deus. O Apocalipse afirma, que “o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus” (21:3), e “os seus servos o servirão. E verão o seu rosto” (22:3,4). De vê-lo como ele é será mais do que toda a felicidade e outros bens que recebemos durante a nossa vida terrestre. E este estado feliz continuará para todo o sempre. Tudo que é belo neste mundo há de terminar um dia, mas a felicidade celestial é eterna. Glorificado seja o nome do Senhor!

CEBI - LANÇAMENTO...

cont. da pág. 4

Iniciada a solenidade pelo pastor Paulo Mendes, fizeram uso da palavra os irmãos Walter Nachtigall, Izabela V. dos Santos e Martinho Mendes, seguindo-se o major Waldney, o Dr. Velasques e o Prof. Rebellatto. Todos os oradores enalteceram a obra idealizada pela CEBI e levada a cabo com aquele ato.

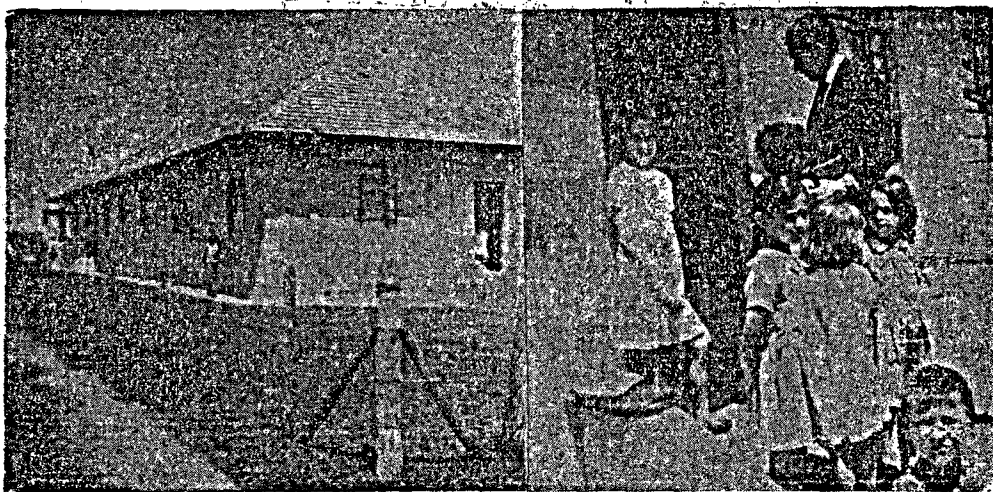
Ao lançamento do “canudo” contendo a ata da sole-

Lar de Meninas «O Bom Samaritano»

inaugura prédio

CACHOEIRINHA é um dos mais novos municípios do Rio G. do Sul. Antigo distrito de Gravataí, emancipou-se para formar uma comuna próspera, ligada que está à P. Alegre da qual dista apenas 40 minutos de coletivo. Cidade nova, em formação, não tem ainda aqueles pontos característicos dos grandes centros. Entretanto, recebeu no dia 18 de dezembro, algo que a fará projetar-se no terreno de assistência social entre as demais comunas do estado: o majestoso prédio do

Cachoeirinha



Uma das orfãs abre a porta do seu novo lar

Obra mantida pela Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre, através da Associação Beneficente "O Bom Samaritano" teve seu início em 1963, quando o casal Hugo e Maria Presser resolveram, por direção divina, abrigar em seu lar algumas meninas desamparadas, dando começo assim ao que seria, hoje, o Lar da Menina. Em nossa edição de maio de 1964, em ampla reportagem, detalhamos o começo humilde daquela obra e o empenho do casal Presser em dar início ao prédio de material o mais pronto possível, a fim de incrementar a obra de assistência à menina orfã.

UM TERRENO DE 6.000m²

fôra doado pela Prefeitura de Gravataí, à cujo município pertencia então Cachoeirinha, para nele ser construído o primeiro pavilhão do Lar. E já poucas semanas após, era lançada a pedra fundamental do pavilhão. Em tempo considerado recorde para obras desta natureza, foi possível, no dia 18 de dezembro último, ao calor de um sol cintilante e de um fervor todo espiritual, realizou-se a

INAUGURAÇÃO DO GRANDE PAVILHÃO

que mede 305 m²s de área habitável, e capacidade para abrigar confortavelmente, 50 crianças.



Casal MARIA e HUGO PRESSER
diretores do LAR

Ao ato compareceram além do vice-prefeito do município, o vice-presidente da Câmara Municipal de P. Alegre, comissário de Menores — E. Bergmann e mais os seguintes: pastores Antonio Duarte e Antonio Neves de P. Alegre; João Batista da Silva Diretor do Departamento de Assistência Social da CIBI, com uma caravana de irmãos de Esteio; Francisco Bueno e Aristides Flores, presidente e diretor, respectivamente, do Lar de Menino "Paulo de Tarso" de Novo Hamburgo e mais um grupo

de irmãos daquela cidade; O-lavo Nunes do movimento pentecostal "O Brasil para Cristo" e o representante da Igreja Assembléia de Deus, e mais uma grande caravana de dezenas de irmãos de P. Alegre e de outras igrejas das redondezas.

Desde cedo fazia-se sentir o movimento. Ao meio dia foi servido suculento almoço e às quinze horas, debaixo de um sol abrazador, o pastor Antonio Duarte deu início ao culto à frente do prédio, o qual foi aberto por uma das cont. na página 5



Pastor Antonio Duarte presidente da ABOBS



vista da
assistência
ao ato
inaugural

LUZ NAS TREVAS



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ

Salmo 119:130

TAXA PAGA